

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO**
2 **FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS.**

3
4 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às 08h30min.,
5 por videoconferência através da plataforma Google Meet, ocorreu a 8ª Reunião
6 da Câmara Técnica de Acompanhamento do Fundo Estadual de Recursos
7 Hídricos, instituída pela Resolução nº 141 de 09 de setembro de 2021, com a
8 seguinte pauta: I. Deliberar quanto a ata da 7ª Reunião da Câmara Técnica de
9 Acompanhamento do FEHIDRO; II. Analisar e deliberar quanto ao conteúdo do
10 processo nº SEMA-PRO-2022/17796 - prestação de contas de maio de 2021 a
11 agosto de 2022 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos; III. Analisar e deliberar
12 quanto a minuta de resolução, que aprova a prestação de contas do período de
13 maio de 2021 a agosto de 2022 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos -
14 FEHIDRO. Estavam presentes: Sra. Mariana Sasso, representante da **FIEMT**;
15 Sra. Lorena Moreira Nicochelli, Sra. Sibelle Christine Glaser Jakobi e Sra. Lilian
16 F. de Moura Apoitia, representantes da **SEMA**; Sr. José Roberto Ribeiro,
17 representante da **ABAS**; Sra. Lucélia Denise Perin Avi, representante da
18 **FAMATO**; Sr. Álvaro Fernando Cícero Leite, representante do **Instituto Ação**
19 **Verde**; Sra. Suzan Lannes, representante da **ABES**; Sr. Gabriel Dionísio Mancilla
20 e Sra. Tatiane Firmo, representantes da **APROFIR**; e, Sra. Danielly Guia da Silva,
21 secretária do CEHIDRO. Inicialmente é posta em deliberação a ata da 7ª Reunião
22 da CT de Acompanhamento do FEHIDRO, que fora aprovada por unanimidade,
23 sem nenhuma alteração. Após, passou-se a deliberação quanto ao conteúdo do
24 processo nº SEMA-PRO-2022/17796 – que trata da prestação de contas de maio
25 de 2021 a agosto de 2022 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. A Sra.
26 Lorena Moreira diz que a Sema fará uma breve apresentação para elucidar a
27 discriminação das despesas e balancete financeiro constantes na prestação de
28 contas. Inicialmente faz algumas Observações: 1. Período: Maio de 2021 a
29 Agosto de 2022 (início da operação do FEHIDRO até a última prestação de contas
30 recebida da contabilidade da SEMA); 2. 1º ano do Fundo: muitas questões a
31 regulamentar, procedimentos administrativos e burocráticos internos a definir, o
32 que justifica a baixa execução financeira; 3. Constam apenas as despesas já
33 pagas, realizadas. Os recursos empenhados (ou em PED) não estão

34 apresentados na planilha; 4. As despesas realizadas com os recursos dos
35 programas Procomitês e Progestão não constam nesta prestação de contas, pois,
36 são enviadas nos prazos solicitados pela ANA (e apresentadas ao CEHIDRO); 5.
37 Algumas despesas com menor valor, por exemplo, Item 1.6 Diárias para
38 manutenção da rede hidrometeorológica, é que a grande maioria do custeio dessa
39 despesa foi proveniente da fonte do Progestão. Recursos destinados a
40 investimento, consultoria e contratações, estão em sua maioria provisionados na
41 fonte do Progestão. Na sequência, expõe a discriminação das despesas e os
42 respectivos gastos em 2021 e 2022. Explica que o item 6.4 Encargos, trata-se de
43 despesas com Ingresso/Dispêndio (regularização PASEP por NOB contábil). São
44 valores em trânsito de regularização - divergência temporal entre
45 dispêndio/ingresso nas despesas do PASEP - ajuste contábil mês a mês por NOB;
46 apesar de constar como despesa no FIP 626, esses valores não foram pagos
47 efetivamente e correspondem a 1% de recursos recebidos pela fonte 195,
48 portanto são apenas ajustes contábeis, sem movimentação de entrada ou saída
49 de recursos. Explica também que a diferença no valor de R\$ 2.080,40
50 corresponde a transferência a crédito em conta corrente no dia 23/08/2022
51 (devolução de adiantamento), porém, a prestação de contas do adiantamento só
52 foi efetivada no mês de setembro, portanto, financeiramente houve o movimento
53 no mês de agosto/2022, mas contabilmente não nesse mesmo mês de
54 agosto/2022. Isso será normalmente restabelecido na prestação de contas do
55 mês de setembro/2022, ficando zerado, ou seja, sem diferença. Na sequência,
56 apresenta o balancete financeiro do FEHIDRO nos anos de 2021 e 2022. Destaca
57 que o saldo final no mês de agosto era de R\$ 30.199.650,31. Apresenta os
58 investimentos previstos ainda para o ano de 2022: 1. Enquadramento dos Corpos
59 d'água na zona urbana de Várzea Grande (elaboração de edital): R\$ 1.468.595,30
60 (parcela de 2022 – 25% do valor total previsto); 2. 11º Seminário Estadual de
61 Recursos Hídricos: R\$ 180.060,67; 3. Elaboração de vídeos institucionais para
62 divulgação da gestão de recursos hídricos (acolhimento de propostas): R\$
63 50.000,00; 3. Elaboração de estudo hidrogeológico (elaboração de edital): R\$
64 250.000,00; e, 4. Insumos e Serviços para o laboratório: R\$ 1.057.171,91. Por fim
65 apresenta a previsão de investimentos para o ano de 2023, conforme solicitado
66 pela CT. Finda a apresentação, o conselheiro José Roberto pergunta com qual

67 recurso eram realizadas as despesas apresentadas antes do FEHIDRO. A Sra.
68 Lorena Moreira responde que elas eram realizadas com recursos do Progestão e
69 algum recurso da Sema. O conselheiro José Roberto pergunta a quanto tempo
70 existe o Progestão. A Sra. Lorena Moreira responde que o primeiro ciclo do
71 Progestão foi de 2013-2017 e o segundo ciclo de 2017-2021. Salaria que existe
72 uma conversa de que virá um terceiro ciclo, porém, ainda não há nenhum
73 posicionamento oficial da ANA. Salaria que grande parte das despesas ainda
74 estão sendo pagas com recursos do Progestão, uma vez que, até então, era o
75 único recurso da Superintendência de Recursos Hídricos. Diz que talvez seja
76 interessante se fazer a prestação de contas do Progestão e FEHIDRO juntas,
77 para se ter uma dimensão do todo. O conselheiro José Roberto pergunta se a CT
78 terá acesso aos documentos, planilhas analíticas que deram origem a planilha
79 resumo apresentada. A Sra. Sibelle Jakobi diz não saber se é possível
80 disponibilizar tais informações, pois se trata, em sua grande maioria, de
81 documentos com informações pessoais de servidores e dados sigilosos. A Sra.
82 Lorena Moreira explica que um servidor, formado em administração, lotado na
83 Coordenadoria de Ordenamento Hídrico é responsável por receber as
84 informações financeiras e incluir em cada uma dessas classificações elencadas
85 no quadro “discriminação das despesas”. Salaria que esse serviço é feito
86 mensalmente. O conselheiro José Roberto diz que uma vez que está sendo
87 submetido ao CEHIDRO a aprovação da prestação de contas, os conselheiros
88 precisam ter mais informações. O presidente propõe a inserção de um sistema
89 que possa dar a transparência a essas informações, de forma independente da
90 Sema e de planilhas facilmente manipuláveis. A conselheira Mariana Sasso diz
91 que a tabela apresentada é final e a Sema não apresentou maiores informações
92 ou documentos que embasem a aprovação dessas planilhas. Salaria que não se
93 sente segura em aprovar essa prestação de contas em razão da falta de
94 documentos, de informações. A conselheira Lucélia Avi diz que também não se
95 sente segura em aprovar algo que é só uma planilha de Excel, uma vez que temos
96 responsabilidade sobre aquilo que aprovamos. Salaria que quando aprova algo
97 que envolve principalmente recurso financeiro, passa a ter uma responsabilidade
98 sobre isso quando tiver uma auditoria ou algo nesse sentido. Diz que a CT terá
99 que instituir uma metodologia de como vai funcionar essa prestação de contas,

100 se for aprovar apenas a planilha final, se terá que construir um documento
101 isentando os membros de qualquer outra responsabilidade. Salaria que se não
102 tem acesso aos documentos, as informações que geraram a planilha final, não
103 tem clareza se os valores apresentados estão 100% corretos. O conselheiro José
104 Roberto propõe que se faça uma auditoria interna ou algo do tipo, que possa
105 embasar a tomada de decisão dos membros quanto a aprovação da prestação
106 de contas. O conselheiro Álvaro Leite propõe que a Sema verifique internamente
107 quanto as dúvidas levantadas pelos conselheiros, uma vez que apesar de bem
108 apresentada as informações da planilha de prestação de contas, os membros
109 necessitam de maiores informações. A conselheira Suzan Lannes diz acreditar
110 que a melhor maneira da CT se manifestar pela aprovação, é com base no
111 relatório de uma auditoria. O conselheiro José Roberto propõe que se aprove um
112 recurso do FEHIDRO destinado a realização dessa auditoria. Pergunta qual é a
113 previsão de receita para os gastos do ano de 2023. A Sra. Lorena explica que a
114 Sema elaborou o Plano de Trabalho Anual - PTA com base no teto de
115 R\$14.000.000,00, que é o valor de repasse previsto pela Sefaz. A Sra. Sibelle
116 Jakobi esclarece que o PTA foi elaborado com base no plano de aplicação
117 aprovado pelo CEHIDRO. Expõe que quanto a auditoria, caso seja uma auditoria
118 interna, terá que verificar se há possibilidade. E para uma auditoria externa, é
119 preciso constar no plano de aquisições, ocorre que o plano de aquisições para o
120 ano de 2023 já foi feito no mês de junho/julho desse ano, bem como essa
121 contratação não está prevista no plano de aplicação aprovado pelo CEHIDRO. O
122 conselheiro Álvaro Leite diz que entende ser complicada a contratação de uma
123 auditoria externa. Propõe que a Sema busque um convênio/cooperação com o
124 órgão de controle do próprio estado. Defende que a prestação de contas do
125 Progestão seja feita em apartado da prestação de contas do FEHIDRO, pois se
126 trata de fontes diferentes. Após deliberação, restou como encaminhamento: I. a
127 Sema irá buscar internamente informações quanto a possibilidade de auditoria da
128 prestação de contas do FEHIDRO, seja ela feita pela própria Sema ou em
129 colaboração com outro órgão do estado, bem como informar-se sobre os
130 documentos possíveis de disponibilização para a apreciação do CEHIDRO e
131 como pode-se proceder o encaminhamento das informações financeiras à CT
132 para apreciação; II. a próxima reunião da CT será agendada assim que a Sema

133 puder trazer respostas acerca dos questionamentos levantados na presente
134 reunião. Nada mais havendo a tratar, às 09h46min, o Presidente encerra a
135 reunião agradecendo a presença de todos e, eu, Danielly Guia da Silva, lavrei a
136 presente ATA que será assinada pelo Presidente da Câmara Técnica.

137
138
139
140
141
142
143

Gabriel Dionísio Mancilla
Presidente da Câmara Técnica de Acompanhamento do
Fundo Estadual de Recursos Hídricos